

Conferenciam os membros do Conselho de Segurança

Procuram encontrar uma fórmula que lhes permita evitar o difícil problema da crise de Berlim

Trygve Lie, Evatt e Spaak em consultas urgentes — Também se movimentam o sr. Bramuglia

PARIS, 7 (U.P.) — Os membros do Conselho de Segurança iniciaram uma série de conferências entre si, para encontrar uma fórmula que lhes permita evitar o difícil problema da crise de Berlim. Até agora, têm sido as limitadas reuniões diárias.

Em outro lado, o secretário-geral da O.N.U., sr. Trygve Lie, o presidente da Assembleia, Herbert Evatt, e o presidente do Comitê Político, Paul Henri Spaak, realizaram consultas urgentes com o mesmo propósito. Sabem-se que estão estudando toda a situação possível para o problema de Berlim, a fim de eliminar o elemento que dificulta o trabalho da Assembleia.

Uma fonte chegada a essas três autoridades disse que eles pensam no momento não ter nenhuma fórmula que permita resolver os quatro grandes problemas da crise de Berlim, que constitui uma boa base para uma possível solução.

Bramuglia em ação

PARIS, 7 (Roman Jimenez, da A.P.) — Fontes ligadas à delegação argentina disseram que os membros neutros do Conselho de Segurança e o pró-

prio presidente do Conselho — o chanceler Bramuglia, da Argentina — estão empenhados em resolver a denominada crise de Berlim.

Não se sabe, nem essas fontes informam, qual a base para uma solução, mas já não é segredo que Bramuglia, logo depois de sua chegada a Paris, em 2 de outubro, se reuniu com os representantes das potências ocidentais, antes de convocar para uma reunião os delegados das potências menores.

Bramuglia reuniu hoje os representantes da Bélgica, da Colômbia, da China e da Síria, que integram com os Estados Unidos, o Reino Unido, a Rússia e a Ucrâ-

nia Soviética, o Conselho de Segurança da O.N.U.

Bramuglia ainda não se avisou com Vishinsky, mas as mesmas fontes argentinas disseram que talvez isso se dê amanhã.

Os reportes da "Associated Press" apresentaram a Bramuglia um questionário de quatro perguntas sobre o problema de Berlim, mas o chanceler argentino não respondeu.

— "Acho que todos os membros do Conselho esperam encontrar uma solução que satisfaça os desejos e os interesses de todos, impondo assim a tranquilidade de que o mundo necessita para criar um estado permanente de felicidade geral."

Vishinsky volta a fazer acusações contra os Estados Unidos

Recrutamento para as forças inglesas

Aprovado um apelo à nação na Conferência Anual do Partido Conservador, em favor de um apoio incondicional à campanha do governo trabalhista

LONDON, 7 (A. P.) — A Conferência Anual do Partido Conservador aprovou, por unanimidade, um apelo à nação, em favor de um apoio incondicional à campanha do governo trabalhista, de recrutamento para as forças armadas.

A conferência também aprovou a Carta Agrícola do Comitê Executivo, carta essa que esboça o programa agrícola do partido. Esta carta, a Carta Industrial, anteriormente aprovada, e a Carta do Império, que está sendo agora redigida, constituirão as bases da campanha eleitoral dos conservadores em 1950.

Lord Woolton, presidente do partido, disse que o número de membros do partido aumentou desde o princípio deste ano de 1.300.000 para 2.200.000.

Os membros do partido estão sujeitos a uma contribuição e à promessa de que participarão ativamente das campanhas partidárias. Isso não significa uma medida de fortalecimento eleitoral nacional.

Falando perante o Comitê Político da ONU, disse que a nação americana se está preparando para a guerra atômica

E, quase gritando, exclamou: "Aqueles que não querem entender sua dominação sobre territórios estrangeiros não precisam de aferrar-se a essa arma de ataque"

PARIS, 7 (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — Ao falar perante o Comitê Político das Nações Unidas, o delegado soviético Andrei Vishinsky acusou energicamente os Estados Unidos de se estarem preparando para a guerra atômica. A seguir, ao denunciar a "desenfreada corrida armamentista" ao mundo, Vishinsky referiu-se à sede do Departamento do Exército dos Estados Unidos, instalado no edifício "Pentagon", de Washington, nos seguintes termos:

"No 'Pentagon' há pessoas que

são homens de ação de índole militar, as quais estão preparando uma nova guerra e traçando planos para os cinquenta anos vindouros".

Insistiu depois em que a bomba atômica é apenas uma "arma agressiva", e quase gritando, exclamou:

"Aqueles que não querem entender sua dominação sobre territórios estrangeiros não precisam de aferrar-se a essa arma de ataque".

Foi esse o primeiro discurso de Vishinsky desde seu último discurso, quando anunciou que a Rússia bolchevique não quereria estender sua dominação sobre territórios estrangeiros não precisando de uma arma de ataque.

Vishinsky mencionou cifras do aumento militar dos Estados Unidos em apoio de suas palavras de que esse país projeta uma guerra de agressão. Disse que mais de uma terça parte do orçamento geral dos Estados Unidos era destinada a despesas militares, com o propósito de "aumentar o poder de ataque dos Estados Unidos".

Ano a ano, o delegado russo citou o que disse ser um despacho da "United Press" de "há poucos dias", e que, afirmou, revelava planos dos Estados Unidos de fabricar armas atômicas para as suas necessidades, dentro dos cinquenta anos vindouros.

Resposta às críticas

Vishinsky dedicou grande parte de seu discurso a responder críticas à política soviética, feitas em dias passados pelas potências ocidentais.

O delegado russo replicou ao discurso do ministro das Relações Exteriores britânico, Ernest Bevin, no qual este citou as palavras de Lênine, de que era impossível a cooperação entre o comunismo e o capitalismo mundial.

Acrescentou Vishinsky que Bevin havia desvirtuado o pensamento de Lênine e reiterou que a "verdadeira base da política de Lênine eram o desejo e a viabilidade de cooperação entre o comunismo e o capitalismo".

FURACÃO NAS BERMUDAS

Passou por Havana e ameaça o arquipélago

BERMUDAS, 7 (A. P.) — Previsões para este arquipélago para enfrentar a sua terceira furacão em dois meses. Logo depois de ter suportado o furacão que arrasou a Flórida, lá vem outro menor, que já passou por Havana.

Aviões e navios zarpam já em busca de melhores áreas e melhores águas e em todos os casos tudo o que fosse possível já foi fortemente monitorado.

Os ventos, de Oeste e de Sudoeste, sopram a uma velocidade de trinta milhas por hora.

Lançam os russos bombas verdadeiras perto de Berlim

Explodiram os petardos soviéticos a 16 quilômetros ao norte de Frohnau, subúrbio mais setentrional do setor francês

Britânicos e americanos protestam imediatamente — Violação dos acordos de segurança aérea — Grave ameaça ao abastecimento da capital alemã

BERLIN, 7 (De Walter Runtz, correspondente da United Press) — As autoridades soviéticas anunciaram que lançaram bombas verdadeiras numa zona da capital alemã. O referido piloto lançou apenas 16 quilômetros

lançadas pelas aviões soviéticos. Isto disse que viu as bombas explodirem a 16 quilômetros ao norte de Frohnau, que é o subúrbio mais setentrional do setor francês de Berlim.

Outros pilotos informaram que viram os bombardeiros soviéticos em exercício, porém não os viram explodir bombas.

Os exercícios com bombas verdadeiras não figuravam na lista das manobras que os russos ameaçaram realizar. Avisaram que efetuaram exercícios anti-aérea, saltos de paraquedistas, fogo dos bombardeiros contra alvos arrastados pelo ar por outros aviões e vôos em formação e individuais sobre os corredores aéreos de Berlim, das 6 às 17 horas.

O diário "Die Welt", editado com autorização dos britânicos, informou que entre 30 e 80 bombardeiros quadrimotores russos efetuaram "simulações de bombardeio" contra a cidade de Erfurt, situada a 200 quilômetros a nordeste de Frankfurt. Esta foi a primeira notícia de que a força aérea soviética estava mostrando "a Alemanha sua cópia da 'Fortaleza Voadora Norte-Americana B-29'".

Alguns funcionários ocidentais consideram tal anúncio como a mais grave ameaça ao abastecimento aéreo de Berlim, até agora feita pelos russos. Depois do protesto dos britânicos e norte-americanos, os russos anunciaram que seriam realizados exercícios adicionais de lançamento de aviões contra alvos em terra, no corredor aéreo Hamburgo-Berlim.

A notícia sobre as manobras aéreas soviéticas foi comunicada às autoridades militares britânicas, norte-americanas e francesas uma hora antes do seu início. Os britânicos e norte-americanos protestaram dizendo que as anunciadas manobras violavam várias disposições dos regulamentos sobre a segurança aérea acordados pelos Estados Unidos, Rússia, França e Grã Bretanha.

Alguns funcionários ocidentais consideram tal anúncio como a mais grave ameaça ao abastecimento aéreo de Berlim, até agora feita pelos russos. Depois do protesto dos britânicos e norte-americanos, os russos anunciaram que seriam realizados exercícios adicionais de lançamento de aviões contra alvos em terra, no corredor aéreo Hamburgo-Berlim.

Seriam perdidos dois anos e meio de trabalhos

Jacob Malik, delegado soviético, pede que a Comissão de Energia Atômica "comece novamente do princípio"

Debates em torno da resolução para um acordo geral sobre o controle da energia nuclear

PARIS, 7 (De Louis Nevin, da A. P.) — A União Soviética pediu que a Comissão de Energia Atômica ponha de lado os seus dois anos e meio de trabalhos "e

deixe entrar um pouco de ar fresco". Jacob Malik, delegado soviético, declarou no Comitê Político da Assembleia que a Comissão de Energia Atômica, composta pelos membros do Conselho de Segurança, "começou novamente do princípio".

No entanto, o delegado russo não apresentou nenhuma proposta formal nesse sentido.

O dr. Vlado Clementis, delegado da Tchecoslováquia, bem como os representantes da Polónia e da Ucrânia, apoiaram as sugestões de Malik.

O debate girou em torno de uma resolução equitativa. O primeiro parágrafo dessa resolução dizia que um Sub-Comitê devia estudar os meios de chegar a "um acordo geral" sobre o controle da energia atômica.

O sr. Warren Austin, delegado dos Estados Unidos, fez objeções a esse parágrafo, lendo o sr. Ramadhar, da França, pediu a sua eliminação.

O sr. Clementis apresentou em seguida o segundo parágrafo, que ordena a formação do Sub-Comitê, o qual deverá coordenar as numerosas propostas apresentadas e redigir uma resolução determinando que a Comissão de Energia Atômica volte a preparar um projeto de tratado sobre o controle da energia atômica. Este parágrafo foi aprovado por 47 votos contra 0, com 5 abstenções. A emenda francesa para limitar o sub-comitê a 11 membros, designados pelo presidente do Comitê Político, foi

DECLARAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

Propõe o Brasil que da mesma conste a afirmação de que "o homem foi feito à imagem e semelhança de Deus"

PARIS, 7 (Por A. Diez de Hervas, da "Associated Press") — O Brasil propôs que conste da projetada Declaração dos Direitos Humanos a afirmação de que "o homem foi feito à imagem e semelhança de Deus".

Essa e outras emendas e propostas surgiram quando a Comissão Social e a III Comissão da Assembleia da ONU retomou, na sessão matutina de hoje, a redação daquela Declaração, apresentada em ante-projeto pela Comissão Especial que se reuniu em Genebra e pela Comissão Econômico-Social.

A primeira questão debatida hoje foi sobre o artigo 1.º

Ante-projeto deve figurar como tal, ou ser incluído no Preâmbulo, como "Declaração de Princípios".

Nada ficou decidido, a respeito, mas os debates permitiram que se fixassem vários conceitos filosóficos sobre a doutrina sustentada por esse artigo do projeto, o qual diz, em sua redação primitiva:

"Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. São dotados da razão, da natureza, da razão e da consciência e devem conduzir-se, uns em relação aos outros, num espírito de fraternidade."

Atém da proposta do Brasil, o delegado de Cuba propôs que conste do Preâmbulo que "o respeito aos direitos de todos exige que cada um tenha também seus deveres", pois que "em todas as atividades humanas, tanto sociais como políticas, os direitos e os deveres estão indissolavelmente unidos, acrescentando que "os direitos consagram a liberdade do indivíduo, os deveres exprimem a dignidade dessa liberdade".

Proclamado presidente da República de Cuba

HAVANA, 7 (A. P.) — O Senado e a Câmara, em sessão conjunta, proclamaram o sr. Carlos Prío Socarrás como presidente da República de Cuba, para o quadriênio que se inicia a 10 de corrente.

A transmissão de poderes, porém, só será realizada domingo, na ocasião, em toda a autoridade, perante o Tribunal Supremo, e com a presença de milhares de representantes da população e de todas as forças armadas e milícias.

Talvez o governo francês requirite as minas

CONFERENCIAM OS CHEFES DO EXÉRCITO E DA POLÍCIA SOBRE A PAREDE DOS MINEIROS DE CARVÃO

Até agora, porém, não se registrou nenhuma violência

PARIS, 7 (De Robert Wilson, da A. P.) — Os chefes do Exército e da polícia conferenciaram, hoje, sobre a greve dos mineiros de carvão, já no seu quarto dia, e há notícias não confirmadas de que o governo talvez requirite as minas.

A greve se transformou numa batalha decidida entre o governo e os comunistas, que convocaram a greve, a qual já paralisou 335 mil mineiros.

A greve, que os próprios comunistas dizem ser parcialmente política, já custou à recuperação europeia pelo menos 600.000 toneladas de carvão.

As conversações realizadas hoje foram entre André Marie, ministro do Interior interno, duvidando a enfermidade de Jules Moch, chefe das autoridades policiais e proprietários das minas, e o general George M. Revers, chefe do Estado Maior do Exército.

Os mineiros não comunistas dizem que estão ansiosos para voltar ao trabalho, porém não podem fazê-lo sem cruzar as minas de "pickets" comunistas. Isso

poderia causar sangrentas batalhas. Até agora, porém, ainda se registrou nenhum ato de violência.

Falando aos mineiros grevistas em Lens, o líder comunista Auguste Lecœur disse: "O governo afirma que não pode aumentar os salários, porém destina 400 bilhões de francos ao orçamento militar. Os trabalhadores nunca serão soldados de Truman contra a União Soviética. Com a nossa greve, nós levantamos contra essa vergonhosa política."

As autoridades do governo estão preocupadas com os efeitos da greve sobre todas as indústrias. Muitas casas do norte da França já se encontram sem fornecimento de gás.

As atividades nos portos franceses serão inteiramente paralisadas amanhã, durante 24 horas, em consequência da greve do pessoal da Marinha Mercante.

Exigiu a Rússia a entrega de 33 navios de guerra italianos

Fracassaram as negociações que vinham sendo entabuladas entre as partes interessadas

ROMA, 7 (A. P.) — Um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros disse que fracassaram as negociações entre a Rússia e a Itália, em relação às unidades navais que a Itália deverá entregar à Rússia, como parte da guerra.

Disse esse alto funcionário que a questão foi agora entregue a Comissão Naval Aliada em Roma, e que a União Soviética apresentou ontem uma nova exigência, pedindo a entrega de trinta e três navios que lhe foram cedidos pelo Tratado de Paz, os navios e sete navios da esquadra italiana deverão ser distribuídos pela Rússia, a França, a Jugoslávia e a Grécia. Os Estados Unidos e a Inglaterra, também contemplados na partilha, abriam mão da parte que lhes cabia.

Entretanto — disse o referido porta-voz — não está excluída a possibilidade de o problema voltar a ser examinado sob outros ângulos, diferentes.

Durante as negociações diretas — ao que diz esse mesmo informante — os russos se recusaram a abandonar a denominação de "guerra" dos navios que lhe foram cedidos, não concordando em fazer correspondência às suas exigências às perdas realmente impostas pela esquadra italiana e esquadra soviética, durante as operações de guerra; e não concordaram em fixar um novo limite de tempo para a entrega dos navios, alegando para isso "as exigências técnicas" de remodelação dos mesmos.

Na declaração do "premier" foi transmitida pelo rádio para todo o país, como parte da explanação do próximo Plano Quinquenal Tchecoslovaco, que deverá entrar em vigor em janeiro de 1949, substituindo o Plano Beni.

Zapotocky disse que "a República da Tchecoslováquia permanecerá independente" e zombou dos boatos de que o país seria anexado à União Soviética.

Bombas encontradas em várias partes de Lima

Só no escritório central da Companhia Telefônica a polícia localizou sete petardos de fabricação doméstica — Parece que a revolta de Caliao tinha ramificações na capital peruana

LIMA, 7 (De Milton Carr, correspondente da U. P.) — Durante as investigações realizadas pela polícia, foram encontrados petardos em várias partes da cidade, incluindo sete bombas de fabricação doméstica no escritório central da Companhia Telefônica.

Acrescenta-se que estes explosivos foram preparados para a revolta de Caliao, J. F. W. Dolmage-Heath, sub-gerente da Companhia Telefônica Peruana, disse que sete bombas foram encontradas nos vestíbulos dos operadores telefônicos.

Disse que os explosivos estavam enfeitados em papel e que foram ali deixados para serem utilizados futuramente, segundo acredita. Uma bomba similar, de "dez ou doze centímetros", foi encontrada no umbral da porta de sua casa. Disse que a mecha havia sido

acesa porém, aparentemente, apagada pela umidade.

Outros explosivos encontrados em diferentes partes da zona metropolitana puderam corroborar a crença popular de que a revolta de Caliao era apenas parte de um plano revolucionário muito maior, que fracassou nesta capital. As provas reunidas demonstram que o levante em Caliao seria apoiado por atos simultâneos de subversão nas instalações estratégicas na capital.

O exército e a polícia estão efetuando batidas por toda a cidade, procurando localizar os explosivos escondidos e até agora já encontraram grande quantidade. As autoridades militares revelaram que desapareceram armas, munições e outros equipamentos militares durante a revolta de Caliao. Tendo sido publicadas ordens para que as mesmas sejam devolvidas, pois, do contrário, as pessoas que forem encontradas com essas armas sofrerão severas penas. Simultaneamente, a polícia anunciou que seria aplicada pena pelo porte de arma sem permissão policial.

Entretanto, um corpo judicial composto de onze oficiais da marinha e com a ajuda de oficiais da polícia, começou a receber as declarações dos rebeldes capturados. O governo peruano que os rebeldes foram processados com justiça, de acordo com os crimes de que os mesmos foram acusados sem provas suficientes.

As autoridades responsáveis capturaram os rebeldes rebeldes e a esposa do presidente, sr. María Julia Ballester, viúva do Exaltado da Revolução, de pessoas da polícia nacional visitaram a prisão para presenciar o julgamento.

As autoridades responsáveis capturaram os rebeldes rebeldes e a esposa do presidente, sr. María Julia Ballester, viúva do Exaltado da Revolução, de pessoas da polícia nacional visitaram a prisão para presenciar o julgamento.

Virá pelo ar a maior ameaça para a Grã-Bretanha

LONDRES, 7 (U. P.) — O ministro do Ar Lord Tedder declarou num comício a favor do recrutamento para o serviço militar que em qualquer guerra futura a maior ameaça para a Grã-Bretanha virá pelo ar.

Disse o ministro:

"Devemos manter a fé de que se alguma guerra estourar na Europa a ameaça pelo ar será o fator de maior importância para a vitória da Inglaterra."

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

OLHOS — Dr. Gervais
CORREIA F. GUERREIRO
Luzes, 10, 85 Tel. 22-7068

Marchas e contra-marchas a respeito do acordo

acordo

NATAL, 7 (Aspress) — São esperados hoje aqui, os deputados José Augusto e Aloísio Alves, para discutir o que a vinda desses dois parlamentares ao Estado está ligada ao acordo com o PSD, que continua em suas marchas e contra-marchas.

Depois de ter sido considerado maior de uma vez considerado viável, o acordo voltou a ser considerado impossível, devido à resistência dos chefes de fileira do PSD, os deputados e senadoresistas natos. Assure-se que o sr. Dinarte Mariz já modificou a sua atitude, segundo a qual apoiaria a assinatura do acordo com o PSD, em favor do Estado qualquer que fosse a decisão do seu partido em relação às demarches para o acordo com o PSD.

Do lado do PSD, a situação é de expectativa, aguardando-se o líder nacionalista, o sr. João Camarão, para dar à MDP a proposta enviada domingo.

.. CINISMO

Rafael Corrêa de Oliveira

constitucionais sobre o uso e exploração de jazidas petrolíferas. Mas ninguém pode afirmar que ele tenha subornado os constituintes. Para o sr. Artur Bernardes o escândalo está na circunstância do homem que ter melito com os nossos assuntos internos, em matéria de tanta importância como a elaboração da Constituição. Está, aliás, no fato de que ele, um subreptício, não prova feição de que a Standard cobria o nosso petróleo.

A confusão que o príncipe do petróleo e outros príncipes da bruxaria política estabeleceram, só tem um objetivo: criar a dúvida no espírito popular, enfraquecer a resistência popular às investidas da Standard Mas isso é inútil.

Não vemos, por outro lado, nenhuma razão para os punidores virgínicos da Câmara diante das declarações do sr. Artur Bernardes. Se não nos enganamos, foi essa Câmara que se enredou-mulhou, cassando o sr. Artur Bernardes, e não o contrário. Se não nos falha a memória, foi essa Câmara, que há pouco dias, recebeu afrontas físcas na pessoa de um de seus membros, na pessoa de um de seus membros, na pessoa pública, e nunca exilou da Policia Especial, autora das afrontas, as

Sómente agora, de repente, o si-
gue lhe sobe às faces e a vestal
encolhe sob o véo que lhe prote-
ge as vergonhas.

Reerguimento da agricultura

A lei foi revogada. Um bife custava 12 cruzeiros; passou a 40. Os magnatas que enfiaram bilhões de dólares em 1947, já

que concorrem para retardar a recuperação

Na primavera deste ano, com-
frouxas na casa dos vinte bilhões.
O presidente Trumpen disse tudo ho-
nos ninguém pensou que tudo isto
acusando o Congresso de corrupto.
O que está corrompido e em
do o ambiente, era o jornali-
dos gozadores e os grupos venal-
baixa pollicagem que, todos
os, arrancaram do Congresso a
dida contrária aos interesses
povo.

Shoppell, agente da Standard,
controu gente igual no Brasil...

Um longo deputado da Bahia
dou o general Dutra e combat-

mente, de complementá-las, sugerindo ao
do governo a execução de um programa in-

hileta também falou na "democratização". O deputado, que ainda não se enfiara no tróleo, porém, agora, escrevia: "O livro: 'Porque me ufano das narinas'. E o general Dutra, então,

preciso que o presidente da República l

(Já se sabe que é o Lira) e o
lhe que a sua literatura, com
grafia da Polícia Especial, nas
xas e inscrições que cobrem a
de, contrárias às posturas mu
país, é o pura demagogia, pol
nal, é o Dutra nada herdado

1.3.1. *Chlorophyll a*

que isso, além de reles demais, tinha traços de evidente má fé: história de herança (ou *dranga*) parela alusiva ao espólio do Onofre e aos honorários de um advogado que ainda não pagou o posto de renda sobre os ref

_____ sess.

Essa gente está brincando com o assunto sério e pensa que pode formar o Brasil num principado de Malásia. Se o general Dutra vier, amanhã, que o governo venha explorar o petróleo, serem

geral achar-se presente o sr. Alfredo Daniel Ferreira Ramos, presiden-

Não estamos pedindo nada

bio. O sr. Alfredo Ramos é o maior importador dos produtos brasileiros. Ele vende doces e sorvete. Aní-

solamente, com a vitória da campanha. Estamos agindo sistematicamente no interesse do Brasil. Por isso, reconhecendo essa testável verdade, que a "Revista do Clube Militar", no último número que chegou às nossas mãos, de

O regime de licença previa atualmente em vigor forçou o nosso país a diminuir as aquisições nacio-

pleneção do nosso petróleo a
Interesse geral do povo, que se
vimenta numa campanha talvez
precedentes em nossa histó-
a justo dirigimos nosso pensamen-
para os trabalhadores bras-
que exerceiam a sua atividade

Com a palavra, agradeceu o sr. em Po-
pleos

negro que demora nas entradas da nossa terra". E conclui: "São novos soldados da Independência da Independência Econômica do Brasil".

mais eficaz e rápido interme- diário	perguntas conselhos
--	------------------------

Pagamento no Tes

gal, que se encargaron de probar que
a través de medidas de orden general,
se lograron los objetivos propuestos.

Ed. n	7.305, A e Z, Montepio mili-
Alvar.	Minimor 7.310 7.315, A e Z
For.	tipo operário dos ascensor de
est. l.	cabo e diâmetro do Armamento
luz	7.354, A e Z.

